

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação Diário Popular Periodicidade JDia 27-11-79 Pág.(s) 3 Tendência política _____

MARIA DE LURDES PINTASILGO VISITOU O BAIXO ALENTEJO

• Encontro com Mário Soares ^{DP 27.11.79} perto de Baleisão

A primeiro-ministro Maria de Lurdes Pintasilgo visitou ontem à tarde várias localidades do distrito de Beja, apesar de ter sido forçada a alterar o seu programa devido a um ligeiro acidente rodoviário ocorrido à saída de Lisboa. Conforme noticiámos, o carro que transportava a chefe do Governo colidiu com uma viatura da Brigada de Trânsito da G. N. R., o que levou Lurdes Pintasilgo a desistir da visita à barragem do Alqueva.

No entanto, aquela barragem foi visitada, da parte da manhã, pelos ministros da Coordenação Económica e Plano, das Obras Públicas e da Indústria e Tecnologia, acompanhados pelos secretários de Estado da Estruturação Agrária e das Indústrias de Base. Aqueles membros do Executivo tomaram conhecimento directo das obras em curso e ouviram dos técnicos do Gabinete e do governador civil do distrito uma exposição dos problemas levantados pela indefinição, por parte do Governo, da situação do empreendimento e do seu futuro. Os técnicos salientaram que, depois de terem sido já gastos dois milhões de contos, é urgente que se tome uma decisão, uma vez que está a expirar o prazo estabelecido para repensar o «caso Alqueva».

No final, o ministro do Plano, Correia Gago, declarou ao «D. P.» que «esta visita insere-se num plano de trabalho para apreciação e troca de informações e não para tomar decisões, uma vez que a decisão final compete ao Governo e não ao Ministério».

MOURA, PIAS E BALEIZÃO

Pelas 15 horas, a primeiro-ministro chegou à vila de Moura, onde era aguardada pelo governador civil de Beja e outras individualidades. Lurdes Pintasilgo visitou as obras de construção de um lar para a terceira idade e de um jardim de infância, tendo sido recebida com muitos aplausos por parte da população local.

Seguiu-se a deslocação à U. C. P. «Esquerda Vencerá», de Pias, que a chefe do Governo

visitou acompanhada pelo ministro do Plano, o secretário de Estado da Estruturação Agrária, o governador civil e os comandantes da P. S. P. e G. N. R. de Beja.

Durante os contactos com elementos da U. C. P., Maria de Lurdes Pintasilgo diria, a dada altura, que era necessário «estudar profundamente todos os casos de entregas de reservas, no estrito cumprimento da lei, tendo sempre como base a justiça social».

De Pias, a comitiva partiu para a cooperativa agrícola «Cofonfrades», perto de Baleisão.

ENCONTRO COM SOARES

Nesta cooperativa, encontrava-se a caravana da campanha eleitoral do P. S., de que fazia parte o próprio secretário-geral do partido, Mário Soares, o qual acompanhou parte da visita da primeiro-ministro às instalações.

Quando Lurdes Pintasilgo se encontrava nos escritórios da «Cofonfrades», um dos dirigentes da cooperativa pediu-lhe

«que não deixasse destruir estes casos claros e positivos de boa gestão». A este propósito, o secretário de Estado da Estruturação Agrária declarou que «se estão a envidar esforços para que todos os pedidos de reservas sejam repensados e reexaminados, mesmo os já despachados pelos anteriores Executivos».

Cerca das 19 horas, a primeiro-ministro partiu para Beja, onde o Comando local da P. S. P. lhe ofereceu uma recepção. O regresso a Lisboa verificou-se pelas 20 horas.

CORPO DIPLOMÁTICO OFERECE ALMOÇO A LURDES PINTASILGO

A primeiro-ministro Maria de Lurdes Pintasilgo é hoje homenageada com um almoço que lhe é oferecido pelo corpo diplomático acreditado em Lisboa.

O almoço, que se realiza em Queluz, foi organizado pelo diplomata estrangeiro mais antigo, o embaixador da União Soviética Arnolj Kalinine.

